***A importância da política de concorrência***

***para a recuperação económica***

Encontro da Rede Lusófona de Concorrência

14 de Setembro de 2021 - Margarida Matos Rosa

Olá a todos. Bem-vindos.

É com muito gosto que a Autoridade da Concorrência de Portugal tem a honra de organizar a 7.ª edição do Encontro da Rede Lusófona da Concorrência[[1]](#footnote-1).

A Rede Lusófona da Concorrência tem 17 anos, quase tantos como os 18 da Autoridade da Concorrência portuguesa.

Tem por objetivo promover a cooperação e a partilha de experiência em matéria de política de concorrência entre os países de língua portuguesa.

Esta cooperação tem-se traduzido, ao longo dos anos, num conjunto de iniciativas bilaterais e multilaterais.

O objetivo é sempre apoiarmo-nos na prossecução da política de concorrência.

Penso que posso falar em nome de todos ao dizer que temos todos beneficiado muito desta partilha.

Naturalmente, cada jurisdição tem as suas especificidades.

Mas temos um rumo comum de promoção da concorrência em prol do bem-estar dos cidadãos, consumidores e da competitividade das nossas economias.

Terminámos há instantes uma reunião que reuniu os responsáveis pela política de concorrência de 8 países lusófonos. Trata-se de um número recorde de participações: não apenas pelo número de jurisdições, mas também pelo número de autoridades de concorrência presentes.

Neste encontro juntámos **pela primeira vez 4 autoridades de concorrência lusófonas**: de Angola (ARC[[2]](#footnote-2)), do Brasil (CADE[[3]](#footnote-3)), de Moçambique (ARC) e de Portugal (AdC[[4]](#footnote-4)). É um sinal importante de que a política de concorrência é valorizada pelos cidadãos em cada uma das nossas jurisdições.

O tema que nos juntou foi hoje o atual contexto de recuperação económica e como a política de concorrência pode potenciar essa recuperação. Face à dimensão da tarefa, a cooperação e partilha de experiências torna-se ainda mais relevante.

Com este *webinar aberto,* alargamos a discussão a todos os interessados para que possamos debater estratégias que potenciem uma **recuperação económica ágil, resiliente e inclusiva**. Estas estratégias por vezes não são fáceis de executar. Por vezes não são intuitivas. Mas é com maior liberdade de atuação económica que se criam oportunidades para todos.

Saúdo todos os presentes, em particular os oradores dos países membros da Rede Lusófona da Concorrência presentes nesta sessão aberta, de Angola, Brasil, Cabo Verde, Moçambique, Portugal e São Tomé e Príncipe.

Estendo os meus cumprimentos a todos os que acompanham esta sessão. Temos na nossa assistência mais de 100 participantes de várias geografias (Europa, África, Américas e também Ásia), incluindo empresas, advogados, académicos, reguladores sectoriais, autoridades de concorrência e organizações internacionais.

De novo, bem-vindos.

Esta sessão é para toda a comunidade interessada em temas de concorrência e nos seus benefícios, em Português.

Obrigada.

1. Rede Lusófona de Concorrência: <http://www.concorrencia.pt/vPT/Sistemas_da_Concorrencia/Sistema_Internacional_da_Concorrencia/Rede_Lusofona_de_Concorrencia/Paginas/Rede-Lusofona-da-Concorrencia.aspx> [↑](#footnote-ref-1)
2. Autoridade Reguladora da Concorrência (Angola): <https://arc.minfin.gov.ao/PortalARC/#!/> [↑](#footnote-ref-2)
3. Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Brasil): <https://www.gov.br/cade/pt-br> [↑](#footnote-ref-3)
4. Autoridade da Concorrência (Portugal): <http://www.concorrencia.pt/vPT/Paginas/HomeAdC.aspx> [↑](#footnote-ref-4)